

## ESPORTES

## LIGA DOS CAMPEÕES

Guardiola expõe estresse em meio à pior fase da carreira. Ferimentos no rosto após o sexto jogo sem vitória alertam para a saúde mental de donos de pranchetas

# Técnicos precisam do divã

EMANUELY ARAÚJO\*  
GABRIEL BOTELHO\*

O empate do Manchester City com o Feyenoord, após abrir três gols de vantagem, expôs uma fragilidade do melhor técnico do mundo. Após a partida, Pep Guardiola aparece na sala de conferências do Etihad Stadium com cabeça e nariz arranhados. Respondeu em tom de ironia, sobre querer se machucar após depois do resultado frustrante. Ontem, refletiu sobre a declaração e alertou sobre o cuidado com a saúde mental e sobre automutilação.

“Minha resposta não teve a intenção de, de forma alguma, menosprezar a questão muito séria da automutilação. Fui pego de surpresa com uma pergunta no final de uma coletiva de imprensa

sobre um arranhão que apareceu em meu rosto e expliquei que uma unha afiada causou isso acidentalmente”, explicou.

Pep Guardiola reforçou a importância de procurar ajuda. “Sei que muitas pessoas lutam diariamente com problemas de saúde mental e gostaria de aproveitar este momento para destacar uma das maneiras pelas quais as pessoas podem procurar ajuda, ligando para a linha direta dos Samaritanos no número 116 123 ou enviando um e-mail para [jo@samaritans.org](mailto:jo@samaritans.org)”. No Brasil, o trabalho de apoio emocional e de prevenção ao suicídio é feito gratuita e remotamente pelo Centro de Valorização da Vida (CVV).

Melhor técnico do mundo, Pep Guardiola atravessa o pior período da carreira: não vence a seis jogos, com cinco derrotas—duas sofrendo

Darren Staples/AFP



quatro gols. Único tetracampeão consecutivo da Premier League, o Manchester City é vice-líder desta edição, com 23 pontos, mas está distante da briga pelo título. O Liverpool puxa a fila com 31. Na Liga dos Campeões, os citizens arriscam disputar os playoffs, fase prévia às oitavas de final. Dos 24 pontos somados, apenas oito foram somados.

Para o psicólogo do esporte Paulo Penha, o caso de Guardiola é um reforço para o cuidado com quem cuida dos atletas. “É muito preocupante. Uma grande parcela dos técnicos estão apresentando problemas, descontrole, raiva, os vemos explodindo,

xingando e quebrando coisas, porque não sabem agir ou como controlar certas situações. É muito importante os clubes terem um olhar diferenciado para a comissão técnica, para o técnico, e dar todo o suporte para que eles estejam disponíveis para oferecerem o melhor para os jogadores. Se o técnico começa a ruir, o time inteiro vai ruir como consequência”, adverte.

Penha destaca que há outras formas de treinadores extrapolarem. “O caso do Guardiola mostra ele, visivelmente, machucando-se. Temos de técnicos que se machucam de outras formas, com

Reprodução



As marcas da fúria de Guardiola após o empate na terça-feira

gastrite, úlcera, alcoolismo e tantas outras formas de poder se machucar e de tentar compensar de alguma forma o sofrimento.

O especialista acrescenta que, embora treinadores se comprometam com o bem-estar dos atletas, eles são não psicólogos. “Ele fica limitado e sobrecarregado para oferecer o melhor suporte emocional para os jogadores e, ao mesmo tempo, ser rigoroso e exigindo o necessário para ser campeão e vencedor.

## Rodada

Na reedição das decisões de 2017/2018 e 2021/2022, o Liverpool dominou o Real Madrid e venceu por 2 x 0 em Anfield Road, com gols do argentino Mac Allister e do holandês Cody Gakpo. Dependente de Vinicius Junior, os merengues desperdiçaram pênalti com Mbappé.

Oito jogos completaram a quinta rodada. Destaque para a vitória do vice-campeão Borussia Dortmund sobre o Dinamo Zagreb, por 3 x 0. Fora de casa, o Benfica superou o Mönaco de virada por 3 x 2. O paraibano Arthur Cabral marcou um dos gols para os benfiquistas. Na Inglaterra, Aston Villa e Juventus não saíram do zero.

## BASQUETE

## A receita do sucesso

ARTHUR RIBEIRO\*

O começo de temporada da NBA trouxe uma série de surpresas, mas uma em especial chama a atenção: o Cleveland Cavaliers. O desempenho da franquia de Ohio salta aos olhos do restante do campeonato, com 17 vitórias e apenas uma derrota, número mais que suficiente para liderar a Conferência Leste e disparar como o melhor recorde da liga até então. Mesmo longe do favoritismo, a equipe desponta como um dos times a serem batidos no caminho para o título e mostrou que veio para ficar.

Um quarto da temporada se passou, tempo suficiente para ter uma noção melhor do que esperar de cada time para o que vem por aí. Se mantiver esse ritmo, o Cleveland não apenas estabelecerá recorde da franquia, mas de toda a NBA, superando o Golden State Warriors de 2015/16, que teve 73 vitórias e nove derrotas. Vale ressaltar, no entanto, que a equipe histórica de Stephen Curry e companhia perdeu pela primeira vez apenas no 30º compromisso.

Porém, o que explica um desempenho tão forte de um elenco que, mesmo com bons nomes, não é um dos supertimes da NBA? O **Correio** traz cinco pontos para entender a campanha dos Cavs.

## Base mantida

Quem vê o melhor time da NBA em 2024/25 não imagina que esse elenco esteve perto de ser implodido na pré-temporada. Com o desempenho abaixo do esperado no ano anterior, os rumores cresceram sobre possíveis trocas envolvendo grandes nomes, como Donovan Mitchell e Darius Garland, mas nada foi concretizado. Pelo contrário, os Cavs mantiveram a maior parte do plantel, com apenas três mudanças, todas em peças que são do fundo da rotação.

Assim, a aposta deu certo, contando com a recuperação de atletas em baixa, como Garland, que retomou o nível próximo ao que lhe rendeu uma participação no Jogo das Estrelas de 2022, e novos nomes ganhando destaque, especialmente Ty Jerome. Após perder a maior parte da temporada passada com uma lesão no tornozelo, o armador de 27 anos resurgiu e se tornou importante vindo do banco, contribuindo com 12,6 pontos por jogo.

No mais, Mitchell manteve o foco dos holofotes e é o cestinha do elenco, que conta com seis jogadores acima dos 10 pontos de média por partida. Isso porque Max Strus, recuperando-se de lesão, ainda não estreou.

David Liam Kyle/AFP



Campanha leva os Cavs a sonharem com o título que não vem desde 2016

## Novo técnico

A manutenção da base do elenco passa muito pelo novo trabalho técnico em Cleveland. JB Bickerstaff foi demitido e contrataram Kenny Atkinson, veterano ex-assistente de Knicks, Hawks, Clippers e Warriors, além de ter sido principal no Nets entre 2016 e 2020. Um dos méritos do treinador de 57 anos foi solucionar o combo de armadores “baixinhos”, Garland e Mitchell, que pararam de ser uma deficiência defensiva e começaram a se entender melhor com a bola na mão.

Além disso, Atkinson expandiu a rotação e evita desgaste das principais peças. São 10 atletas atuando por mais de 17 minutos por partida. Quem tem mais minutagem é Mitchell, com 31. Ou seja, é pouco mais de dois quartos e meio por jogo.

## Liderança estatística

As estatísticas não ganham jogos, mas podem explicar alguns resultados. Com o Cavaliers não é diferente. O time lidera a liga em eficiência ofensiva e é 10º na parte defensiva, o que o coloca como primeiro em net rating (cálculo da eficiência de uma equipe). No índice de true shooting (porcentagem verdadeira de arremessos), que calcula o quão eficiente um jogador é nos chutes, o time fica no topo, com 63,3%.

Se o Cleveland como equipe figura no topo das estatísticas avançadas, os atletas também marcam presença na lista de jogadores. Em especial, vale ressaltar um ponto específico: o plus/minus. O índice dá o recorte do impacto de um jogador em quadra, mostrando se o time vence ou perde com ele em ação. No top-11 da NBA, considerando todos os

jogadores, o Cavs emplaca quatro nomes, com Evan Mobley (4º), Caris LeVert (7º), Darius Garland (8º) e Donovan Mitchell (11º).

## Evolução Mobley

Terceira escolha geral no draft de 2021, Evan Mobley é cercado de expectativas desde quando entrou na liga e sempre correspondeu. São quatro temporadas acima de 15 pontos e 8,3 rebotes de média. Nesta edição, no entanto, está ainda mais importante. Os Cavs superam os oponentes por 9,9 pontos por jogo com o ala-pívô em quadra, muito em razão da defesa. Com instintos aguçados na proteção ao aro, certeiro nas rotações e capaz de marcar todas as posições, Mobley certamente virou um forte candidato ao prêmio de Defensor do Ano.

## Dever de casa

O calendário foi bondoso com Cleveland no começo da temporada. A equipe enfrentou muitos adversários modestos, como Wizards, Raptors (2x), Bulls (2x), Hornets, Nets e Pistons, além de pegar times melhores em má fase ou desfalcados, como contra 76ers, Bucks (2x) e Pelicans. Ainda assim, um dos deveres de quem quer ser campeão é sobressair contra os piores, e isso o Cavs fez com excelência. Não há como descartar os resultados positivos contra outros postulantes ao título, como Knicks, Lakers e Warriors. A única derrota foi para o Celtics, atual detentor do caneco, por apenas três pontos.

## FUTEBOL FEM.

## Brasil encara a Austrália



A brasileira Vic deve ser opção para o segundo tempo

MEL KAROLINE\*

A preparação da Seleção Brasileira para a Copa América de 2025 começará no país anfitrião dos Jogos Olímpicos de 2022. Hoje, às 7h10, a Amarelinha visita a Austrália para o amistoso no Suncorp Stadium, em Brisbane.

A provável escalação do técnico Arthur Elias contra as australianas tem Lorena; Bruninha, Vitória Calhau, Lauren e Yasmin; Laís, Angélica e Duda Sampaio; Amanda Gutierrez, Aline e Adriana.

Há um processo de renovação em curso após a conquista da medalha de prata nos Jogos de Paris-2024 e da campanha decepcionante na Copa do Mundo de 2023 na Austrália e na Nova Zelândia.

Das 23 jogadoras chamadas pelo técnico para os amistosos contra a Austrália, apenas cinco estavam na lista original da então treinadora Pia Sundhage para a caça ao inédito título mundial. A zagueira Lauren, a meia Duda Sampaio e as atacantes Kerolin, Adriana e Nycole haviam sido convocadas.

A Seleção Brasileira chegou à Austrália no sábado e treina na Austrália desde segunda-feira. Arthur Elias minimizou os efeitos da longa viagem e do fuso de 13h.

“Creio que será um jogo muito equilibrado. Para nós, (é) um desafio vir até a Austrália. Mesmo com a nossa dificuldade com o fuso horário e número pequeno de treinamentos, a gente tem um grupo renovado e estou muito confiante de que vamos fazer uma grande partida amanhã e também no segundo jogo”, comentou o dono da prancheta.

Há expectativa de casa cheia para o duelo de hoje. O estádio com capacidade para 52 mil pessoas tinha 45 mil ingressos vendidos antecipadamente. Maior estrela do futebol australiano, Sam Kerr se recupera de lesão e é desfalque.

Depois da partida de hoje, o Brasil terá o segundo compromisso contra as australianas, no domingo, às 5h45, em Gold Coast. As partidas fazem parte da preparação para a Copa América de 2025, no Equador, entre julho e agosto.

\*Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini

## Giro esportivo

Abelardo Mendes/CB / DaPress



## Vôlei

A Seleção masculina conheceu os primeiros adversários no Mundial de 2025 nas Filipinas. A estreia será em 14 de setembro, contra a China. Depois, enfrenta República Tcheca e Sérvia pela fase de grupos.

USA Boxing



## Boxe

O Brasil tem garantidos nas semis da Copa do Mundo. Bolinha, Holyfield e Bia Soares venceram e asseguraram pódio. Hoje, Tatiana Chagas e Jucielen Romeu entram em ação na briga por medalha na Inglaterra.

Bruno Ruas/CB/Hb



## Handebol

O Brasil comemorou a segunda vitória no Centro-Sul, disputado em Niterói (RJ). Ontem, bateu o Paraguai por 40 x 13. Antes, havia superado o Uruguai por 34 x 20. Hoje, às 19h, encara El Salvador.

AFP



## Fórmula 1

O Grande Prêmio de Mônaco permanecerá no calendário por mais sete temporadas. O circuito na Itália tinha acordo até 2025. O GP de Mônaco também teve o vínculo estendido recentemente.

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



## Corinthians

A votação do impeachment do presidente Augusto Melo foi adiada para segunda-feira pelo Conselho Deliberativo, por falta de garantia de segurança no Parque São Jorge. O pleito ocorreria ontem.

Reprodução



## Robinho

Chegou ao fim a sessão virtual que analisava o pedido de habeas corpus de Robinho, condenado por estupro de uma mulher em 2013. O placar foi de 9 x 2 para a manutenção da prisão.